

EP-086 - (21SPP-11934) - PANDEMIA POR SARS-COV-2 E INTERNAMENTOS POR INFEÇÃO RESPIRATÓRIA

Catarina Leuzinger-Dias¹; Margarida Camacho Sampaio¹; Carla Chaves Loureiro^{2,3}; Núria Madureira⁴; Miguel Félix⁴

1 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Consulta de Alergologia Pediátrica, Serviço de Pediatria Ambulatória, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 3 - Clínica Universitária de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra; 4 - Unidade de Pneumologia, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

As infeções respiratórias (IR) são um motivo comum de doença e internamento em idade pediátrica, com maior incidência no outono/inverno. Em 2020, a pandemia COVID19 levou a medidas para prevenção da infeção a SARS-CoV-2. Pretendeu-se avaliar o seu impacto nos internamentos por IR não-COVID19.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo dos internamentos por IR não-COVID19 numa enfermaria de pediatria médica num hospital terciário, entre 1/setembro/2019 e 31/março/2020 (P19/20) e no período homólogo de 2021(P20/21).

Resultados

No P19/20 houve 109 internamentos IR não-COVID19, constituindo 29,5% do total. A mediana das idades foi 1A e 44% apresentavam comorbilidades. Os diagnósticos mais frequentes foram bronquiolite aguda (BA) (n=40) e pneumonia vírica (n=36), sendo o VSR o agente mais frequentemente identificado (n=47). Onze doentes necessitaram de cuidados intensivos (CI), 7 sem comorbilidades e 5 com VSR. No P20/21 houve 14 internamentos, constituindo 4,6% do total. A mediana de idades foi 5A e 50% apresentavam comorbilidades. Os diagnósticos mais comuns foram pneumonia bacteriana (n=5) e BA (n=4, rinovírus em todas). Dois doentes necessitaram de CI, ambos com pneumonias bacterianas e comorbilidades. A redução da proporção de internamentos IR não-COVID19 entre P19/20 e P20/21 teve significado estatístico (p<0.001).

Conclusões

O número de internamentos por IR não-COVID19 durante a pandemia por SARS-CoV-2 foi cerca de 8 vezes menor que no ano anterior. Houve uma evidente diminuição na identificação de VSR e IR associadas. Admite-se que as medidas adotadas na prevenção da infeção a SARS-CoV-2 tenham contribuído para a redução da transmissão de outros agentes infecciosos, alterando o paradigma sazonal de infeções.

Palavras-chave : infeções respiratórias, SARS-CoV-2, internamentos, VSR